



OS RUMOS DA FARMÁCIA NO BRASIL

página 3

• **Gestão 2010/2012: Confira o grande trabalho realizado em apenas 3 meses**

página 5

• **Medicamentos Falsificados: Sinfarmig e Anvisa juntos no combate**

página 7

• **3º Simpósio Nacional de Assistência Farmacêutica: Participe!**

Para onde caminha a farmácia brasileira?



Muito preocupante o que vem acontecendo com as farmácias e drogarias em nosso País. Nos últimos meses, ações de fiscalização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em parceria com a Polícia Federal e Polícia Civil apreenderam toneladas de medicamentos falsificados e ou sem registro na Anvisa, lacraram armários de guarda de medicamentos sob controle especial, recolheram blocos de notificação de receitas em branco nos estabelecimentos, interditararam farmácias e drogarias e consequentemente prenderam proprietários leigos e farmacêuticos diretores técnicos pelos estabelecimentos.

Os números são alarmantes! Em todas as cidades fiscalizadas foram encontradas ir-

regularidades de caráter criminoso em grande parte dos estabelecimentos fiscalizados. Não se trata de um caso ou outro isolado. O fato incontestável é que bandidos profissionais estão utilizando farmácias e drogarias, muitas vezes com a leniência de farmacêuticos e de proprietários leigos desses estabelecimentos como verdadeiros pontos de tráfico de drogas lícitas e ilícitas.

A farmácia brasileira, que deixou de ser um estabelecimento de saúde para ser uma loja de mercadorias que vendia até medicamentos, agora, caminha para tornar-se um ponto de tráfico de drogas contrabandeadas ou falsificadas.

Para contribuir com essa lastimável situação, a vetusta e gloriosa Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprova no apagar das luzes

do ano parlamentar de 2009, exatamente às vésperas do feriado de natal, projeto de Lei que autoriza as farmácias e drogarias a venderem de tudo, a exceção de cigarros, bebidas alcoólicas e alimentos não industrializados, ou seja, poderia comercializar todos os demais itens, desde artigos de cama, mesa e banho até produtos de sex-shop. Uma Lei no mínimo inconsequente, que além de banalizar mais ainda os estabelecimentos farmacêuticos, abre as portas para a desregulamentação irresponsável, favorecendo mais ainda aqueles que usam esse espaço para crimes de tráfico de entorpecentes e produtos falsificados.

A descaracterização das farmácias e drogarias só interessa aos que fazem desse espaço um ponto de vendas de produtos como outro qualquer, onde o que supostamente der lucro será ofertado ao cliente, e aí a linha divisória entre o medicamento e a droga lícita ou ilícita torna-se cada vez mais tênue.

Já passou a hora da sociedade brasileira dar um basta nessa sanha insaciável e inescrupulosa daqueles que fazem das farmácias estabelecimentos de lucro a qualquer custo.

Com essa preocupação, o Sinfarmig integra a campanha da Anvisa que alerta farmacêuticos, auxiliares e balconistas de farmácias e a população sobre os riscos de medicamentos falsificados, como identificar tais medicamentos e quais procedimentos adotar ao suspeitar dos medicamentos.

Conclamamos a todos os colegas que estejam alertas ao cotidiano do seu trabalho e não permitam tais ações sejam praticadas, pois ele certamente responderá pelo que acontecer de errado, em maior ou menor escala de responsabilidades.

É preciso urgentemente retomar os verdadeiros rumos da farmácia enquanto um espaço de orientação à saúde, baseado no uso racional dos medicamentos.

Diretoria do Sinfarmig

SINDICATO ATIVO

DIA MUNDIAL DA SAÚDE: EM DEFESA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Federação Nacional dos Farmacêuticos e a Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Farmacêutica realizaram no dia 07 de abril, em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, um café da manhã com parlamentares em Brasília, evento que contou com apoio e participação do Sinfarmig.

A atividade teve como objetivo pautar as discussões sobre os projetos de lei em tramitação na Câmara dos Deputados, que tratam de questões importantes para o avanço do SUS, a valorização dos profissionais de saúde e iniciati-

vas que trarão benefícios para toda a sociedade.

Entre os projetos, merece destaque a luta pela aprovação do PL 4385/94, do deputado Ivan Valente, que encontra-se pronto para votação em plenário. A deputada Alice Portugal, que organizou e preside a Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Farmacêutica, destacou os esforços spendidos para incluir na pauta de votações da Câmara o substitutivo e convocou os parlamentares presentes a mobilizarem suas bancadas para aprovar a proposta ainda nesse semestre.

Além dos representantes da Fenafar e Sinfarmig, estiveram presentes ao Café Parlamentar, o Presidente da Anvisa, Dirceu Raposo, o diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, José Miguel, o representante da OPAS, Luiz Henrique Costa, dirigentes da Associação Nacional dos Farmacêuticos, do Conselho Federal de Farmácia, da Associação Nacional dos Farmacêuticos Magistrais, da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, de sindicatos e de conselhos regionais de vários estados do país.

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA DO SINFARMIG

• Secretária de Administração e Finanças
Eletivos:
Rilke Novato Públio
Waltovânio Cordeiro de Vasconcelos
Luciana Silami Carvalho
Suplentes:
Christianne Maria Nunes Jácome

• Secretária de Organização Política
Eletivos:
Waldiree Inêz de Souza
Sebastião Fortunato de Faria Filho
Suplente:
José Aparecido Vidal

• Secretária de Comunicação e Assuntos Culturais
Eletivos:
Ricardo Ribeiro
Júnia Dark Vieira Lelis
Suplentes:
Valdinezi Honorio Alves da Silva

CONSELHO FISCAL

Eletivos:
Sandra Quintão Brant
Silvana Maria Corrêa Mafra Boson
Flávia Moreno Santos

REPRESENTANTES REGIONAIS

- Regional Sul de Minas
Michele Borges Cruz
- Regional Norte de Minas
Marcelo Maia Ruas
- Regional Leste de Minas
Christine Macedo Louar
- Regional Triângulo Mineiro
Leles José de Lima
- Regional Vale do Aço
Simone Furtado dos Santos
- Regional Oeste de Minas
Albano Rubens da Valle Verona
- Regional Alto Paranaíba
José Humberto dos Santos

PRINCÍPIO ATIVO

Publicação do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais — Sinfarmig — Rua Guajajaras, 176
— Loja 178 — Centro
Belo Horizonte/MG
CEP: 30180-100
Fone: (31) 3212-1157
Fax: (31) 3212-1936
www.sinfarmig.org.br - sinfarmig@sinfarmig.org.br

Redação:

ABC Comunicação Ltda.
Jornalistas responsáveis:
Bianca Costa - MT 10619/MG
Clarissa Lotti - MT 10623/MG

Programação visual
Rômulo Garcia

Tiragem
12.000 exemplares
Impressão: Editora FAPI

GESTÃO 2010/2012 EM RÍTMO ACELERADO

Nova diretoria do Sinfarmig inicia os trabalhos em 2010 com grande demanda e inúmeras realizações em benefício da categoria

Muito trabalho e celebração. Assim começou a gestão da chapa É Preciso Avançar, eleita para o triênio 2010/2012 na diretoria do Sinfarmig. A nova diretoria veio cheia de disposição para enfrentar os desafios e lutar por melhorias para os profissionais e a profissão, e em apenas três meses já realizou inúmeras ações.

Para começar, o Sinfarmig organizou no dia 16 de janeiro, grandiosa festa para celebrar o Dia do Farmacêutico. O evento, que aconteceu no Buffet Sonia Magalhães em Belo Horizonte, contou com a presença de cerca de 300 profissionais, que aproveitaram a noite ao som da Banda Farol. Durante a celebração, foi realizada também a solenidade de posse da nova diretoria, quando foram apresentados os diretores da chapa É Preciso Avançar. Durante o discurso, eles reasumiram seu compromisso com a profissão e com a luta constante em busca de melhores condições de trabalho e salários para os profissionais.

Mas a atuação constante do Sinfarmig não para por aí. Durante os meses de janeiro, fevereiro e março, o Sindicato esteve presente em várias cidades do estado, realizando assembleias para discutir a pauta de reivindicações do setor e os impactos da RDC 44 da Anvisa.

Além disso, o Sinfarmig marcou presença em diversos eventos de grande importância, como o Painel sobre Uso Racional de Medicamentos, promovido pela Anvisa, uma discussão que abordou temas como a relevância pública das farmácias e drogarias como atividade empresarial e os aspectos políticos, éticos e legais envolvidos.

O Fórum Social Mundial 2010 também contou com a presença do Sindicato, representado por seu diretor Sebastião Fortunato, que participou da atividade em parceria com a Fenafar discutindo a Lei de Patentes e Soberania Nacional. Ainda em parceria com a Fenafar, o Sinfarmig esteve no Seminário de Planejamento da entidade, que definiu os eixos de atuação e os resultados que a Federação pretende alcançar.

O Sinfarmig participou ainda da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS, que tem o diretor Waltovânio Vasconcelos como membro titular, onde é debatida a situação dos trabalhadores em saúde. Inúmeras outras atividades também foram desenvolvidas, como palestras em universidades por todo o Estado, contato com sindicatos patronais para apresentar pautas de reivindicações, mesas redondas de debates com entidades representativas do setor, ações contra o Ato Médico, enfim, uma



Apresentação da nova diretoria



Festa do farmacêutico

agenda ativa, que comprova a credibilidade e o trabalho realizado com empenho pelo Sinfarmig. A diretoria do Sindicato assumiu outro importante papel: além de fazer parte do Conselho Municipal de Saúde de BH, o diretor Rilke Novato assumiu a presidência do Conselho Municipal de Saúde de Betim.

Tudo esse trabalho pode ser conferido também através da imprensa, que nesses 3 meses procurou o Sinfarmig para repercutir temas de grande importância para a saúde pública e a sociedade, como Lei de Patentes, genéricos e sua importância, aumento de preços dos medicamentos, fracionados e a polêmica RDC 44 da Anvisa. Neste sentido, o Sindicato vem travando uma importante batalha: reverter a situação das farmácias e drogarias

em Minas, através de ações na Assembleia Legislativa para modificar a Lei Estadual que desobriga os estabelecimentos a vender exclusivamente produtos relacionados à saúde.

Transparência e proatividade são marcas do trabalho realizado ao longo dos anos pelo Sindicato, numa busca constante em proporcionar aos farmacêuticos de Minas mais benefícios, melhores condições de trabalho e salários e a valorização do profissional e da profissão. Acompanhe as ações realizadas pelo Sinfarmig através do site da entidade e dos informativos oficiais enviados periodicamente a toda a categoria.

Essé é apenas o início de uma gestão. A chapa É Preciso Avançar promete grandes conquistas para a categoria.



CONVÊNIOS

SINFARMIG

O Sinfarmig busca constantemente aprimorar sua oferta de convênios para atender às necessidades dos profissionais sindicalizados, oferecendo descontos especiais nos mais diversos setores. Com isso, o Sindicato proporciona a seus filiados a oportunidade de realizar cursos de capacitação e aprimoramento profissional, ter assistência jurídica de qualidade a baixo custo, além de aproveitar as vantagens em hotéis de várias regiões do país, no comércio em geral e assistência a saúde.

PÓS-GRADUAÇÃO SÃO CAMILO

• Faculdade São Camilo
Descontos de até 25% conforme acordo entre as partes para cursos de Graduação e Pós-Graduação

R INSTITUTO RACINE

10% de desconto nos valores das mensalidades

PREV-VOLTA

A APOSENTADORIA QUE VALE A PENA

Consulte condições especiais no Sinfarmig pelo telefone 3212-1157 ou diretamente na Prev-Volta 0800 722 66 82



ITA Seguradora 24 horas
Descontos de até 15% conforme tabela vigente. Pagamento parcelado em até 6 vezes.

Bancorbrás
Desconto de 15% na compra de títulos, revertidos em diários de hotéis no Brasil e exterior. Informações: (61) 3314-1219

Entre no site do Sinfarmig www.sinfarmig.org.br e confira todos os convênios exclusivos para sindicalizados, com descontos especiais!

DROGARIAS DO BRASIL: UMA QUESTÃO DE POLÍCIA?



de artigos de conveniência e prestação de serviços em farmácias e drogarias. Resumidamente em apenas 5 artigos, que não contemplam as reais necessidades da população e menos ainda a realidade e função de um estabelecimento farmacêutico, a Lei afirma que o comércio de artigos de conveniência e a prestação de serviços de interesse do consumidor poderão ser realizados e que as lojas de conveniência e drugstores poderão funcionar no mesmo estabelecimento das farmácias e drogarias, sendo proibida apenas a comercialização de cigarros, bebidas alcoólicas e alimentos não industrializados.

A grande preocupação é que essa Lei não abrange questões fundamentais, como os serviços de assistência farmacêutica que podem ser prestados, a disposição de medicamentos somente atrás do balcão e uma série de outras medidas que têm como objetivo preservar a saúde e a segurança da sociedade, evitando a automedicação e o consumo desenfreado de medicamentos. A nova Lei torna os estabelecimentos farmacêuticos uma área de livre comércio, onde quase tudo é permitido, e não se sabe o porquê de ter sido aprovada no Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e sancionada pelo Governador tão apressadamente, sem que houvesse um debate sobre o assunto com a sociedade e entidades representativas do setor.

Em busca de mudanças

O Sinfarmig mobilizou esforços e realizou no mês de fevereiro uma importante ação com objetivo de minimizar os efeitos negativos do não cumprimento da RDC44 da Anvisa em Minas Gerais. Os diretores do Sindicato Rilke Novato e Albano Verona se reuniram com vários deputados na Assembleia Legislativa para pedir apoio a reabertura da discussão da Lei 18679/09. A Comissão de Saúde da ALMG, após a grande mobilização do Sindicato junto aos deputados da casa, avaliou que este é um tema de grande interesse da população e que devem ser reabertas as discussões e possivelmente propor mudanças a Lei atual.

Os parlamentares se comprometeram a solicitar uma audiência pública na casa para debater o tema, que deverá ter data marcada ainda para esse semestre. A audiência será aberta ao público, e todos devem participar, mostrando que a descaracterização dos estabelecimentos farmacêuticos não pode ser tolerada com tamanhos absurdos em Minas.

Minas Gerais na Contramão da Saúde

Em Minas a situação tornou-se ainda mais grave após a apressada aprovação da Lei Estadual 18679/09, no final do ano legislativo, que dispõe sobre o comércio



Reunião com o deputado João Leite



Reunião com o deputado Sebastião Costa

PARA ENTENDER A MOBILIZAÇÃO

As discussões sobre a RDC44/09 da Anvisa começaram em agosto passado e a questão foi amplamente debatida em Minas, através do Sinfarmig e entidades representativas do setor, na tentativa de mostrar à sociedade e aos proprietários de farmácias a real necessidade da nova medida e os riscos iminentes do uso irracional e indiscriminado de medicamentos.

Na Assembleia Legislativa Mineira, já tramitava um projeto do Deputado Estadual Arlen Santiago (PTB/MG), que apresentou um Projeto de Lei com objetivo de adequar o funcionamento dos estabelecimentos em Minas, pontuando questões e discriminando o que poderia ou não ser vendido.

No entanto, em dezembro de 2009, às vésperas dos feriados de final de ano, um substitutivo ao PL do Dep. Arlen Santiago foi aprovado na ALMG e sancionado no dia 23 de dezembro pelo governador Aécio Neves - Lei nº 18679/2009 - sem sequer passar por um debate mais aprofundado no plenário da Assembleia com a presença de representantes do setor e da sociedade civil organizada.

O Sinfarmig tenta agora reabrir essa importante discussão e propor alterações na Lei Estadual. Para isso é importante a mobilização de todos os farmacêuticos mineiros, das entidades e da sociedade para que as mudanças necessárias sejam aprovadas.

LEI PODE ESTAR COM DIAS CONTADOS

A Lei Estadual 18679/09 pode deixar de existir a qualquer momento, isso porque tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra o projeto promulgado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, - Lei 12.623/07 - que permite a venda de artigos de conveniência nas farmácias e drogarias em território paulista. O teor é bastante similar ao da legislação mineira, por isso a Anvisa espera a definição do STF para que, em caso positivo, ela seja estendida aos demais estados onde existe situação similar.

COMO AGIR EM CASO DE FISCALIZAÇÃO EM MINAS?

Nos estados ou municípios onde haja legislação conflitante com a RDC44, o que deve fazer o profissional farmacêutico? Qual legislação seguir? A Resolução de um órgão federal, a Lei Municipal ou Estadual? Essa tem se tornado uma dúvida frequente para os profissionais que atuam em farmácias e drogarias em caso de fiscalização.

O Sinfarmig de início lembra aos colegas farmacêuticos que a farmácia e a drogaria devem ser estabelecimentos de saúde, que dispensam medicamentos e produtos correlatos com propósito de trazer benefícios à população.

A despeito da realidade em que se encontram as farmácias e drogarias no país, onde preponderam interesses econômicos acima dos sanitários, devemos sempre lembrar a missão principal da farmácia enquanto estabelecimento de saúde. Com este propósito, a farmácia deve primar pela dispensação de medicamentos e produtos correlacionados à área de saúde, como previstos na RDC44/09.

Portanto a disposição de medicamentos somente atrás dos balcões, a não comercialização de produtos alheios ao ambiente da farmácia e, sobretudo a orientação quanto ao uso dos medicamentos



dispensados são atitudes que resguardam a farmácia de qualquer fiscalização e garantem prestação de um serviço de qualidade junto à população.

RDC 44/09 DA ANVISA: Segundo esta resolução, só podem ficar nas gôndolas com livre acesso, produtos de perfumaria e fitoterápicos. Só são permitidos alimentos considerados funcionais ou que tenham ligação direta com a saúde, como por exemplo, a granola, leites especiais e complementos nutricionais para crianças. As farmácias devem ter um espaço próprio, separado da área de vendas, para prestação de serviços como medição de pressão arterial e do nível de açúcar no sangue.

LEI ESTADUAL 18679/09: Dispõe que artigos de conveniência podem ser vendidos livremente, e que podem ocupar o mesmo espaço físico do estabelecimento, desde que façam parte do objeto social da sociedade e que respeitem as normas de segurança e higiene expedidas pelo órgão responsável pelo licenciamento. Fica proibida apenas a venda de cigarros, bebidas alcoólicas e alimentos não industrializados. A Lei não contempla casos mais específicos, como exposição de medicamentos nas gôndolas e locais separados para prestação de serviços de assistência farmacêutica.

Esta Lei, por ser demasiadamente

permissiva, descaracteriza completamente as farmácias, que por ela resguardadas podem vender todo e qualquer tipo de produtos, à exceção da proibição prevista. Assim elas podem se tornar grandes lojas de departamentos, fazendo com que os medicamentos sejam mais um item a ser vendido nesses estabelecimentos.

O Sinfarmig alerta aos farmacêuticos que tenham em mãos tanto a RDC44 quanto a Lei 18679 (acesse no site do Sinfarmig www.sinfarmig.org.br) para quando das ações de fiscalização da Vigilância Sanitária e ou do CRF-MG, dialogarem a respeito do que é ou não permitido ser dispensado nas farmácias e drogarias.

Em todos os casos, o que vale é o bom senso de profissionais farmacêuticos e proprietários. A adesão a RDC44 da Anvisa torna as farmácias do país estabelecimentos de saúde, podendo contribuir para a solução de inúmeros problemas e até mesmo no controle de epidemias, cumprindo assim sua real função.

O Sinfarmig está empenhado na luta em defesa da RDC 44, e não medirá esforços para que a Resolução seja efetivamente uma realidade nos estabelecimentos de Minas Gerais e do Brasil.

COMBATE AOS MEDICAMENTOS FALSIFICADOS

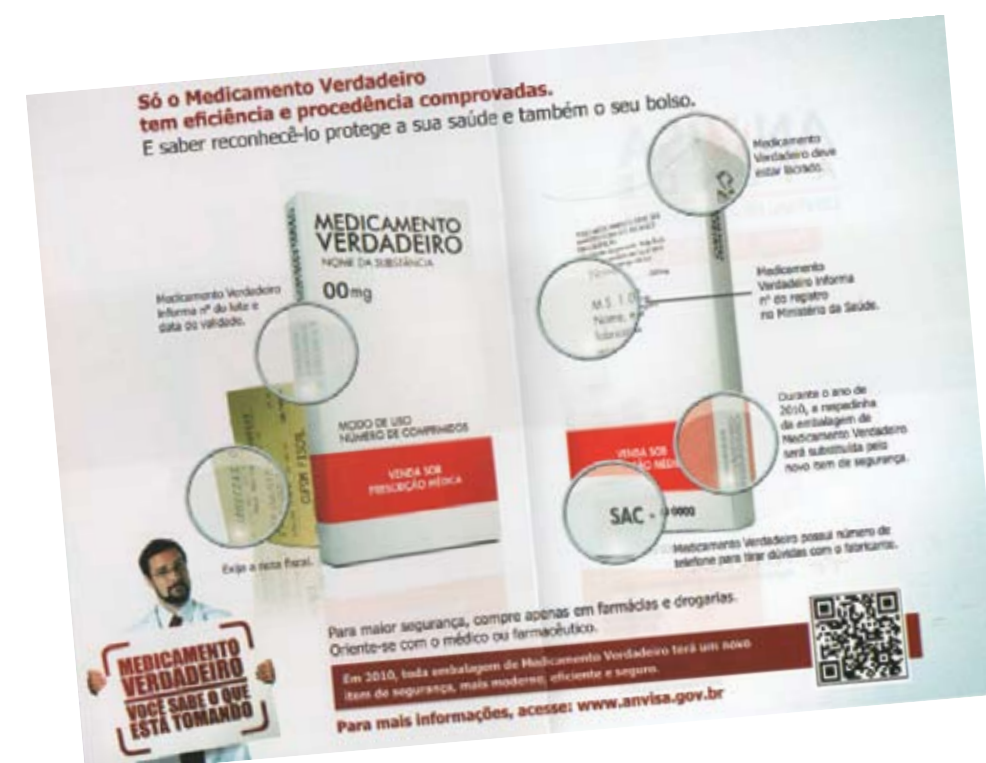
Outro grande alerta que está nos holofotes da imprensa nos últimos meses e traz riscos graves para a população são os medicamentos falsificados, que tragicamente estão se proliferando em todo o Brasil. Nos últimos meses, foram inúmeras operações de fiscalização da Anvisa que apreendeu mercadorias, fechou lojas e prendeu diversos integrantes dessas quadrilhas que agem em diversos estados.

Para alertar a população, a Anvisa está lançando a campanha **Medicamento Verdadeiro**, que tem como objetivo conscientizar a população brasileira acerca da necessidade de consumir medicamentos verdadeiros e seguros, além de auxiliar as pessoas a identificarem esses medicamentos por meio das estratégias de segurança adotadas pela Agência.

Com esse enfoque educativo e informativo, foram desenvolvidos materiais que serão distribuídos para a população e veiculados nas principais mídias do país. O interesse da Anvisa é atingir o maior número possível de pessoas, e conta com a ajuda do Sinfarmig nessa importante mobilização.

O Brasil precisa do apoio de todos que trabalham pela promoção da saúde em mais essa ação em defesa da população. A campanha Medicamento Verdadeiro é um importante passo em direção ao consumo racional de medicamentos, uma meta da Anvisa e de todo o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

O papel do farmacêutico é fundamental para difundir esta ação em todo o Brasil! Não fique de fora, participe! Divulgue e oriente a população a como reconhecer medicamentos falsificados!



CONTRIBUIÇÃO SINDICAL E ANUIDADE SOCIAL

Saiba os direitos e deveres do profissional e entenda a diferença entre o imposto obrigatório e as contribuições espontâneas



Imposto Obrigatório

O mês de março marca o pagamento da Contribuição Sindical. Esta contribuição, também conhecida como Imposto Sindical tem previsão legal na CLT (artigo 578 a 590) e refere-se ao recolhimento compulsório de um dia de trabalho devido a todo empregado,

baseado no piso salarial da categoria. O valor recolhido é repassado ao Sindicato (60%), Fenafar (15%), CNPL (5%) e Ministério do Trabalho (20%). O repasse ao Sindicato permite financiar as atividades de representação da categoria, como organização de assembleias, envio de jornais, campanhas salariais e por melhores condições de trabalho, viagens ao interior e tudo o que for necessário para manutenção das ações da entidade.

O Sinfarmig solicita à todos que façam contato com o setor de contabilidade e/ou recursos humanos da empresa onde trabalha para que o desconto obrigatório da Contribuição Sindical (Imposto Sindical) previsto em Lei seja feito em nome do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais, para que não seja criada uma situação ilegal pela empresa e de inadimplência para o empregado. O repasse para outros sindicatos é ilegal, considerando que apenas o Sinfarmig é a entidade representativa dos profissionais farmacêuticos.

É importante lembrar que o pagamento do imposto sindical não garante a sindicalização automática, ou seja, pagando este imposto obrigatório à todo trabalhador, o profissional não estará filiado ao Sinfarmig.

Contribuições Espontâneas Anuidade Social

A Anuidade Social é o valor pago pelo profissional espontaneamente para filiar-se ao Sindicato e fazer parte da entidade, desfrutando de todos os benefícios oferecidos exclusivamente ao sindicalizado. A taxa deve ser paga anualmente e tem validade de 12 meses, independentemente da data de pagamento.

Isso permite que o Sinfarmig ganhe força para cumprir seus objetivos, como defender a profissão farmacêutica em todos os foruns políticos e nas lutas judiciais pertinentes; representar os interesses coletivos de seus associados perante os empregadores na celebração de convenções coletivas de trabalho; organizar a categoria farmacêutica com a intenção de consumir avanços técnicos,

trabalhistas e profissionais. Para que todas estas ações sejam tomadas é preciso que a categoria farmacêutica esteja unida, pois assim teremos mais força para defender nossos ideais.

Contribuição Assistencial

Esta é outra contribuição espontânea, discutida em assembleia da categoria e cobrada após a homologação do dissídio coletivo. Tem como objetivo fortalecer o sindicato para conquistar avanços nas negociações trabalhistas, cobrir custos na realização de assembleias e nos processos e julgamentos de acordo e dissídios coletivos. A contribuição é enviada a todos os profissionais, considerando que este é um trabalho em prol de toda a categoria. Caso não queira realizar a contribuição, basto o profissional se manifestar ao Sindicato.

Em caso de dúvidas, entre em contato conosco: sinfarmig@sinfarmig.org.br ou (31) 3212-1157

**FAÇA PARTE DO SINFARMIG!
FILIE-SE JÁ!**

ATO MÉDICO:

SINFARMIG PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia 16 de março, o Sinfarmig esteve presente em audiência pública na Comissão de Saúde da Câmara dos Vereadores de Belo Horizonte para debater o projeto Ato médico, que foi aprovado na Câmara dos Deputados e que vai agora tramitar no Senado. Desde o início do processo em 2002, o Sinfarmig tem se posicionado frontalmente contra o projeto Ato Médico na forma redigida, pois entende que o mesmo traz profundos prejuízos à saúde pública em nosso país.

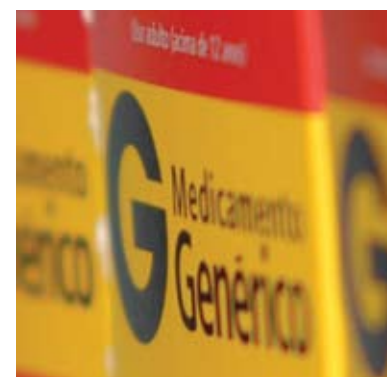
Nesta oportunidade, o diretor Rilke Novato sugeriu a todas as entidades e a população que se manifestem perante os senadores, já que o projeto se encontra no Senado.

A mobilização contra o Ato Médico em Belo Horizonte, antes da realização da audiência pública, foi precedida de inúmeras ações, entre elas um manifesto realizado na Praça Sete no mês de março, que também contou com a participação do Sinfarmig.



GENÉRICOS: A CONSOLIDAÇÃO DO MERCADO

Fim da Lei de Patentes abre ainda mais espaço para os genéricos, um mercado que cresce a cada ano em benefício da população e da soberania nacional



O ano de 2010 será um marco para a indústria de medicamentos no Brasil com o fim da Lei de Patentes, que monopolizava até então pelo menos 25 fórmulas, tornando inviável para grande parte da população um tratamento adequado de saúde. O grande contraponto será para o mercado de medicamentos genéricos, que em seus 11 anos de existência no país, tem muitos motivos para comemorar.

Os genéricos, que são cópias perfeitas de medicamentos cujas patentes já expiraram, crescem em média 2 a 3 vezes acima do mercado farmacêutico total, segundo a Pró Genéricos, e pode esperar um resultado ainda melhor este ano, com a participação do setor no mercado passando de 19,4% - em undades - para 22% em 2010, um crescimento de 20%. Ainda de acordo com a Pró Genéricos, o vencimento das patentes pode injetar no mercado, considerando o aumento da produção nacional de medicamentos antes patenteados, mais de R\$800 milhões de reais a partir deste ano.

Entre os medicamentos que poderão ser comercializados em fórmulas genéricas, estão o Liptor, da Pfizer, para controle de colesterol, e o Diovan, da Novartis, para controle de pressão arterial, além do Viagra, também da Pfizer, para disfunção erétil. Estes são medicamentos que até então tinham monopólio total de mercado, e esta perda pode estimular uma concorrência que beneficia acima de tudo a sociedade. Segundo o diretor do Sinfarmig Rilke Novato, que repercutiu o tema no Jornal do Brasil, os genéricos já proporcionaram uma economia de R\$13,7 bilhões de reais aos consumidores desde a criação da Lei 9787 em 1999. Ainda segundo o diretor, a diferença em alguns casos pode chegar a 120%.

O fim das patentes pode garantir a soberania e a auto-suficiência da produção de medicamentos no Brasil. Apesar do progresso, o país ainda tem um longo caminho a percorrer para a popularização dos genéricos. Nos EUA, onde a Lei de genéricos existe há mais de 20 anos, a participação chega a 60% do volume de vendas, e percentuais idênticos são encontrados em países da Europa, como Alemanha e Reino Unido. Infelizmente no Brasil ainda prevalece a lógica do medicamento de marca. Uma pesquisa realizada pelo Sinfarmig em 2009, constatou que em Belo Horizonte, cerca de 60% das receitas médicas são prescritas com remédios de marca. Rilke Novato afirmou também que levará um tempo para mudar a cultura de médicos e consumidores, e o Brasil ainda deve demorar entre 5 a 10 anos para alcançar patamares como os dos Estados Unidos e Europa.

A Pró Genéricos afirma que esse processo poderia ser acelerado com campanhas publicitárias com apoio do governo, considerando que essa indústria pretende investir cerca de US\$ 354 milhões no Brasil em 2010, e que o país está em novo lugar no mercado farmacêutico mundial.

Outro fator importante que pode favorecer a produção de genéricos no Brasil foi a proposta de retaliação do Governo Brasileiro a uma série de produtos importados dos EUA,

incluindo medicamentos. A sanção a produtos ligados à propriedade intelectual, como o caso das patentes de medicamentos, chega a US\$238 milhões. Diminuindo as importações, a produção de determinados medicamentos pode ser substituída por empresas internas, o que favorece a produção e o mercado nacional.

Fonte: IMS Health

Balço: Os Genéricos no Brasil

- Vendas com crescimento de 20% em volume e 24% em faturamento em 2009
- Foram comercializados 330,9 milhões de unidades, frente as 277,1 milhões em 2008
- O setor movimentou R\$4,5 bilhões ano passado, contra R\$3,6 bilhões no ano anterior
- A participação no mercado passou de 17% para 19,4% em unidades
- O mercado teve faturamento anual de US\$ 17 bilhões.

Fonte: IMS Health

3º SIMPÓSIO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Evento será realizado em Belo Horizonte em parceria com o Sinfarmig

Nos dias 6 e 7 de agosto, Belo Horizonte será sede do 3º Simpósio Nacional de Assistência Farmacêutica, evento que será promovido pela Escola Nacional dos Farmacêuticos em parceria com a Fenafar e a OPAS, e conta com o apoio do Sinfarmig. Podem participar farmacêuticos e estudantes de farmácia. Os interessados podem fazer suas inscrições a pelo site da escola www.escoladosfarmaceuticos.org.br. O valor da inscrição será de R\$60,00 para os profissionais e R\$30,00 para os estudantes. O depósito deverá ser feito na conta da Escola, devendo ser enviado por fax ou e-mail o comprovante do depósito.

O objetivo do Simpósio é debater, diagnosticar e subsidiar as ações da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, buscando indicadores que poderão contribuir no desenvolvimento de mecanismos de ajuste e possíveis correções ou mesmo

de repactuação nas diferentes esferas de gestão. Entre os objetivos específicos, estão diagnosticar a situação da Assistência Farmacêutica na atenção básica de saúde e seus avanços no NASF, discutir patentes de medicamentos e estabelecer um plano de ação para o próximo ano a ser discutido com os gestores em todos os âmbitos e com os profissionais envolvidos na garantia da execução plena da Assistência Farmacêutica no Brasil.

A Escola pretende com a realização do 3º Simpósio Nacional contribuir para a efetivação plena da Política Nacional de Assistência Farmacêutica na atenção básica de saúde, no aprofundamento e estudos sobre as patentes de medicamentos e os impactos que a RDC 44 terá sobre a Assistência Farmacêutica. Será debatido também o papel da Escola como instrumento de formação e capacitação dos farmacêuticos para atuar na melhoria da qualidade de vida da população, integrando ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

Participe deste importante debate e contribua para uma efetiva Assistência Farmacêutica no Brasil.

Participe deste importante debate e

3º Simpósio Nacional de Assistência Farmacêutica

VAGAS LIMITADAS

Data: 6 e 7 de agosto
Local e Horário: a definir

Inscrições: através do site www.escoladosfarmaceuticos.org.br
Valor: R\$60,00 para profissionais e R\$30,00 para estudantes
Fique atento ao site do Sinfarmig e acompanhe as novidades sobre a realização do Simpósio.

DIRETOR DO SINFARMIG RECEBE A COMENDA DO MÉRITO FARMACÊUTICO

No Dia do Farmacêutico, 20 de janeiro, o diretor do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais e vice presidente da Fenafar, Rilke Novato Públio, recebeu em Brasília a maior honraria concedida no setor farmacêutico brasileiro: A Comenda do Mérito Farmacêutico.

O prêmio comprova a trajetória irrepreensível do Farmacêutico Rilke Novato, que ao longo de sua vida profissional sempre lutou pela categoria e se faz presente em todas as atividades importantes para o setor, em busca da valorização dos profissionais e da ética no exercício da profissão.

A Comenda foi criada em 1998, por Resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF), para homenagear pessoas que colaboraram para o engrandecimento da profissão e entregue a profissionais de todas as Unidades da Federação indicados por Conselheiros Federais cujos nomes foram aprovados pelo Plenário do CFF.



FRANCISCO JUNIOR: EXEMPLO PROFISSIONAL



É com grande satisfação que o Sinfarmig parabeniza o farmacêutico Francisco Batista Júnior, que assumiu seu 3º mandato como Presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Esta reeleição comprova o excelente trabalho realizado à frente do CNS e sua credibilidade profissional.

Farmacêutico há 29 anos, Francisco Batista Júnior trabalha no Hospital Giselda Trigueiro da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) do Rio Grande do Norte. É membro da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social da Central Única dos Trabalhadores (CNTSS-CUT) e desde novembro de 2004, integra o Conselho Nacional de Saúde como representante titular da CNTSS. Francisco Batista Júnior é graduado em Farmácia pela UFRN, secretário de Formação da CNTSS e pós-graduado em Farmácia pela UFRN.

IV CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL

Entre os dias 27 e 30 de junho será realizada em Brasília a IV Conferência Nacional de Saúde Mental, evento realizado pelo Conselho Nacional de Saúde.

O tema das discussões será "Saúde Mental, direito e compromisso de todos: consolidar avanços e enfrentar desafios", com os seguintes eixos de debate:

- Eixo I: Saúde Mental e Políticas de Estado: pactuar caminhos intersetoriais (financiamento, recursos humanos, modelo de gestão e protagonismo social)
- Eixo II: Consolidando a rede de

atenção psicossocial e fortalecendo os movimentos sociais

- Eixo III: Direitos humanos e cidadania como desafio ético e intersetorial

A Conferência Nacional será precedida de etapas municipais, que serão realizadas entre 08 de março e 24 de abril, e de etapas estaduais, de 26 de abril a 23 de maio.

Procure o Conselho Municipal de Saúde de sua cidade e saiba como participar deste importante debate! PARTICIPE!

Acompanhe o andamento das etapas municipais e estaduais em nosso site

DEFINIDO NOVO PISO PARA FARMÁCIAS, DROGARIAS E DISTRIBUIDORAS

A Convenção Coletiva de Trabalho 2010 para profissionais que atuam em farmácias, drogarias e distribuidoras de medicamentos já foi assinada pelo Sinfarmig e pelo Sindicato Patronal, definindo o novo piso do setor. O novo valor é retroativo a março. A CCT também garante ao farmacêutico o abono de 10 faltas por ano para participar de cursos, convenções, congressos, etc, relativos à profissão.

Confira os novos valores:

2010	20 horas	30 horas	40 horas	44 horas
	R\$ 1.232,50	R\$ 1.848,75	R\$ 2.465,00	R\$ 2.711,50
Valor hora extra: R\$ 18,49				

PLENÁRIA ESTATUTÁRIA DECIDE PELA FILIAÇÃO DA FENAFAR À CTB

A Plenária Estatutária da Fenafar, realizada em Florianópolis entre os dias 16 e 18 de abril, decidiu pela filiação da entidade à Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB, e não mais à Central Única dos Trabalhadores – CUT.

Após um grande debate com a presença de cinco centrais sindicais, que fizeram uma ampla discussão sobre conjuntura nacional, organização sindical, o novo cenário do sindicalismo brasileiro e temas importantes como contribuição sindical, unicidade sindical entre outros, a votação realizada em dois turnos decidiu pela desfiliação da CUT e aprovou que a nova central sindical a representar a Fenafar será a CTB.

O debate contou com a presença de Célia Regina Costa, representando a Central Única dos Trabalhadores – CUT, Nivaldo Santana representando a CTB, Canindé Pegado da União Geral dos Trabalhadores – UGT, José Calixto Ramos da Nova Central e a Força Sindical representada por Antonio Silvan.

Ao final da plenária a presidente da Fenafar, Célia Chaves e o vice-presidente Rilke Novato reafirmaram que a atuação dos trabalhadores deve ser pautada pela unidade em torno das reivindicações por melhores condições de trabalho e mais direitos, e que esta unidade é construída na base do movimento, na ação do dia-a-dia dos sindicatos. É dessa forma que a Federação vai continuar atuando em prol dos farmacêuticos e de um Brasil mais justo e desenvolvido.

O Sindicato dos Farmacêuticos de Minas Gerais continua filiado à CUT.

Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT

PRINCÍPIO ATIVO

Impresso Especial

9912205401-DR/MG
SINFARMIG
CORREIOS

